

Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde
Licenciatura em Ciências Biológicas.

**Como os mamíferos estão representados em revistas e textos de divulgação
científica?**

Júlia Maria Souza Borges

Dezembro/2025
Rio Verde – GO

Júlia Maria Souza Borges

Como os mamíferos estão representados em revistas e textos de divulgação científica?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde, como parte das exigências para conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador(a): Dr. Jânio Cordeiro Moreira.

Dezembro/2025
Rio Verde – GO

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

Maria Souza Borges, Júlia

M333c Como os mamíferos estão representados em revistas e textos de
divulgação científica? / Júlia Maria Souza Borges. Rio Verde
2026.

26f. il.

Orientador: Prof. Dr. Jânio Cordeiro Moreira.

Tcc (Licenciado) - Instituto Federal Goiano, curso de 0222053 -
Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno - Rio Verde
(Campus Rio Verde).

I. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem resarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado) Artigo científico
 Dissertação (mestrado) Capítulo de livro
 Monografia (especialização) Livro
 TCC (graduação) Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Júlia Maria Souza Borges

Matrícula:

2020102220530448

Título do trabalho:

Como os mamíferos estão representados em revistas e textos de divulgação científica?

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 27 /01 /2026

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
 JULIA MARIA SOUZA BORGES
Data: 26/01/2026 20:01:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rio Verde

27 /01 /2026

Local

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente
 JANIO CORDEIRO MOREIRA
Data: 27/01/2026 08:14:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – IF Goiano - Campus Rio Verde

ANEXO V - ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco às 19:30 horas, reuniu-se a Banca Examinadora composta por: Prof. Dr. Jânio Cordeiro Moreira (orientador), Prof. Dr Fernando Henrique Antonioli Farache (membro interno) e Prof. Dr. Fábio Martins Vilar de Carvalho (membro interno), para examinar o Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC 2) intitulado “**Como os mamíferos estão representados em revistas e textos de divulgação científica?**” de Júlia Maria Souza Borges, estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano – Campus Rio Verde, sob Matrícula nº 2020102220530448. A palavra foi concedida ao(à) estudante para a apresentação oral do TC2, em seguida houve arguição do candidato pelos membros da Banca Examinadora. Após tal etapa, a Banca Examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata, que, após apresentação da versão corrigida do TC2, foi assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Rio Verde, 05 de dezembro de 2025.

(Assinado eletronicamente)

Jânio Cordeiro Moreira

Orientador(a)

(Assinado eletronicamente)

Fernando Henrique Antonioli Farache

Membro da Banca Examinadora

(Assinado eletronicamente)

Fábio Martins Vilar de Carvalho

Membro da Banca Examinadora

Observação:

Para o caso de REAPRESENTAÇÃO, tem-se no trecho final da Ata a seguinte redação:

“Após tal etapa, a Banca Examinadora decidiu pela **REAPRESENTAÇÃO** do TCC. Desta forma, o estudante deve realizar correções e adequações no trabalho e apresentá-lo novamente em até XX dias, contados a partir de hoje (XX/XX/XXX). Nesta nova oportunidade, após avaliação da banca examinadora, o estudante poderá ser

APROVADO ou REPROVADO, não havendo possibilidade de outra reapresentação. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que foi assinada pelos membros da Banca Examinadora e Responsável de TCC.”

Para o caso de REPROVAÇÃO, tem-se no trecho final da Ata a seguinte redação:

“Após tal etapa, a Banca Examinadora decidiu pela **REPROVAÇÃO** do(a) estudante. Desta forma, o estudante deverá realizar o desenvolvimento e defesa de novo TCC no próximo semestre. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que foi assinada pelos membros da Banca Examinadora e Responsável de TCC.”

Documento assinado eletronicamente por:

- **Janio Cordeiro Moreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 26/01/2026 16:07:11.
- **Fabio Martins Vilar de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 26/01/2026 17:31:15.
- **Fernando Henrique Antoniolli Farache, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 26/01/2026 17:52:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/01/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 781979

Código de Autenticação: 749ba12d88



AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus avós por serem a base da nossa família, eles me dão força pra continuar caminhando e acreditando em mim, mesmo diante as dificuldades. Meus avós são minha fonte de alegria e inspiração.

Agradeço à minha irmã, tenho muito orgulho dela! Obrigada pelo melhor presente do mundo. Os meus sobrinhos, são presentes de Deus, meu amor por eles é para sempre.

Agradeço aos meus pais por acreditarem em mim, me lembro de duvidar várias vezes da minha capacidade e foram eles que me davam forças pra tentar novamente, o apoio da minha família sempre foi essencial, tenho muito orgulho de ser a filha deles.

Agradeço ao IF Goiano pela bolsa de ensino e aos meus colegas do laboratório que estavam presentes nas atividades desenvolvidas. Muita gratidão ao professor Jânio por ter aceitado o convite pra ser o orientador do meu projeto de ensino e TCC e ao professor Valdivino que disponibilizou a sala de aula para as oficinas na escola.

RESUMO

BORGES, JÚLIA MARIA SOUZA. **Como os mamíferos estão representados em revistas e textos de divulgação científica?** 2025. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação)- Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal Goiano- Campus Rio Verde, Goiás. Rio verde, 2025.

As informações de textos de divulgação científica publicados na Revista Ciência Hoje das Crianças, nas edições disponíveis na plataforma Periódicos Capes foram utilizadas para avaliar como os mamíferos estão representados nos textos. Foram levantados o número de artigos, páginas e edições dedicadas aos mamíferos. As planilhas eletrônicas do Excel também incluíam as ordens, nomes populares, nomes científicos, porte físico, região de origem e edições em que as espécies apareciam. Essas informações foram utilizadas para obter um panorama sobre a mastofauna nacional e para a elaboração de oficinas de leitura e produção de textos com alunos de escolas parceiras da região de Rio Verde, Goiás. Nestas oficinas, textos com características e curiosidades das diferentes espécies de mamíferos foram apresentados aos alunos, que puderam refletir sobre distribuição geográfica, diversidade e outros aspectos do grupo. Diante das metodologias propostas, obteve dois cenários diferentes: Oficinas e os eventos. Essas atividades foram desenvolvidas, dentro da sala de aula e nas estações no Laboratório Diverte. (Laboratório de Divulgação Científica, Saúde Pública e Zoologia de Vertebrados). Sendo assim, para o evento a atividade incluiu todos os estudantes de idades diferentes, do ensino médio, ensino fundamental e escolas rurais. Diante dessa visão, o projeto teve como foco, a criação de textos científicos, relato de experiências, oficinas e apresentações juntamente com a equipe do Laboratório Diverte.

Palavras-chave: Revista Ciência Hoje Das Crianças. Oficinas. Textos de divulgações Científicas.

ABSTRACT

BORGES, JÚLIA MARIA SOUZA. How to identify the mammals that are being represented in magazines and scientific disclosure texts? 2025. Term Paper (Graduation) - Biological Sciences Licenciate Degree. Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, Goiás. Rio Verde, 2025

The informations of disclosure texts published in the magazine "Ciência Hoje das Crianças", in the editions available on the platform "Periódicos Capes" were used to evaluate how the mammals are represented in the texts. The numbers of articles, pages and editions dedicated to mammals were raised. Excel spreadsheets also included order, popular names, scientific names, physical build, origin region and editions where the species appeared. Those informations were used to obtain an overview about the mammalian fauna, and for preparing reading and writing workshops with students of partner schools in the Rio Verde, Goiás region. In these workshops, texts with characteristics and curiosities from different species of mammals were shown to the students, which they could reflect about geographic distribution. In the face of proposed methodologies, two different scenarios were obtained: workshops and the events. These activities were developed, inside the classroom and in the stations in the laboratory "Diverte". (Scientific Disclosure Laboratory, Public Health and Invertebrate Zoology). Therefore, to the event, the activity included all the students from different ages, from high school, elementary education and rural schools. Given this perspective, the project had as its focus the creation of scientific texts, experience reports, workshops and presentations together with the laboratory "Diverte" staff.

Key words: Magazine Ciência Hoje das Crianças. Workshops. Scientific disclosure texts.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Textos de divulgação científica. Edição: ch 327 - O último macho do norte. Textos de divulgação científica. Edição: chc 281 - Galeria Bichos ameaçados. Tatu-canastra.	11
.....
Figura 2: Textos de divulgação científica. Edição: chc 199 - Galeria Bichos ameaçados. Sagui-da-serra-escuro. Textos de divulgação científica. Edição: chc 164 - Eles moram no Cerrado e só lá!.....	12
Figura 3: Apresentação do projeto de ensino e oficina. Agora é sua vez, conte sua história. Leituras dos textos e criação do jornal	12
Figura 4: Modelos para jornais, onça-pintada. Modelo para jornais, capivara	13
Figura 5: Modelo para jornais, Tamanduá-bandeira. Modelo para jornais, Lobo-guará.	13
.....
Figura 6: Agora é sua vez, conte a sua história. Apresentação das atividades da estação.....	15
Figura 7: Participação dos estudantes. Escrevendo as curiosidades sobre os mamíferos	15
Figura 8: Finalização da estação	16
Figura 9: Gráfico das espécies nativas e exóticas	17
Figura 10: Porte físico das espécies.....	19
Figura 11: Ordem das espécies	19
Figura 12: Textos para divulgação científica: Onça – pintada	25
Figura 13: Textos para divulgação científica: Lobo - Guará	26

Sumário

1 INTRODUÇÃO	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS	9
2.1. Levantamento de textos	9
2.2 Oficina Jornal Escolar, criando sua própria história	10
2.3 Criação de textos para divulgação científica	14
2.4. Oficina Agora é sua vez, conte a sua história	14
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1 INTRODUÇÃO

Os mamíferos formam um grupo diversificado de vertebrados, estando presentes nos mais diversos ambientes: terrestre, aquático, aéreo e subterrâneo (Vié et al. 2009). Atualmente, no Brasil, há 785 espécies de mamíferos reconhecidas pelo comitê de taxonomia da Sociedade Brasileira de Mastozoologia (CT-SBMz). Contudo, em algumas regiões do país, essa diversidade encontra-se ameaçada em função da modificação dos ambientes naturais e sua substituição por lavouras, fábricas, cidades e outras construções humanas (Umetsu & Pardini 2007).

Além da modificação dos ambientes, o desconhecimento das espécies nativas afeta diretamente na sua preservação em si bem como nas interações ecológicas e/ou os serviços ecossistêmicos fornecidos por elas (Terborgh et al. 2001). De modo geral, a população desconhece exemplos de espécies de mamíferos brasileiros, pouco citados em diferentes mídias (revistas, livros didáticos, jornais, etc). Os animais que costumam ser mencionados como elefante, leão, panda e outros animais pertencem à fauna africana, australiana, norte-americana e euro-asiática (Avelino-Capistrano e Silva, 2017).

Mudar esse cenário de destruição dos ambientes e habitats e de desconhecimento da fauna nacional é um passo fundamental para avançarmos na conservação das espécies. Para esse propósito, é essencial conquistar o engajamento da população e isso passa por uma intensa campanha de educação e de formas alternativas de apresentar a diversidade a este público (Salvarani, Fernandes e Morgado, 2013). Esta não é uma tarefa fácil e demanda equipe inter e multidisciplinares e um contato próximo dos pesquisadores de Ciências Naturais, Ciências Humanas e Ciências da Comunicação (Caldas, 2003).

Alguns materiais produzidos pelo trabalho conjunto entre cientistas e comunicadores podem ser encontrados, trazendo uma linguagem acessível (Metcalfe, 2019). Os diferentes grupos de organismos ocorrendo no Brasil, incluindo mamíferos, estão presentes em textos da revistas do Instituto Ciência Hoje: a Ciência Hoje, primeira revista de divulgação científica do país, criada em 1982. Eles também possuem uma publicação destinada ao público infanto-juvenil, a Ciência Hoje das Crianças, criada em 1986 como suplemento e como revista a partir de 1990. Em ambas as publicações, o objetivo da editora é abordar as áreas da ciência utilizando técnicas de comunicação (Sarmento et al, 2010). Uma das formas de aproximar os estudantes das informações sobre a mastofauna nativa é estimular os professores a terem acesso ao material

em revistas de divulgação, utilizando-o em sala de aula e desafiando os alunos a relacioná-los à fauna comumente observada por eles na região e às suas experiências (Moran, 2015).

Promover esse aprendizado é crucial para o desenvolvimento de estratégias e habilidades e isso pode ser realizado a partir do uso, no ambiente escolar, de textos que descrevem os mamíferos brasileiros relacionando-os ao dia a dia dos estudantes (José Reis, 2002)

Essa abordagem possibilita que a comunidade trabalhe de modo coletivo, e que os alunos tenham um papel fundamental na divulgação de informações, podendo compartilhar conhecimentos com seus familiares, além de produzirem levantamento de dados e desenvolverem seu senso crítico. [...] A aprendizagem se constrói num processo equilibrado entre a construção coletiva - através de múltiplas formas de colaboração em diversos grupos- e a personalizada - em que cada um percorre roteiros diferenciadores (Moran, 2015, p.5).

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi levantar os textos de divulgação científica publicados na Revista Ciência Hoje das Crianças, devido ao seu longo período de publicação, relativa difusão no ambiente escolar e por ter exemplares disponíveis para acesso gratuito por meio do portal Periodicos Capes (Nascimento; Rezende Júnior, 2010; Zamboni, 2001).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Levantamento de textos

O material analisado neste estudo foi retirado das edições da revista Ciência Hoje das Crianças de número 164 a 285, compreendendo um período entre dezembro de 2005 e dezembro de 2016. As revistas estavam disponíveis no portal Periódicos Capes (<https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/revista-chc>). Na primeira etapa da coleta de dados das espécies, foi realizada uma busca pela leitura direta nas 122 edições da revista Ciência Hoje das Crianças. Após a leitura das edições, foi realizado o fichamento e registro do nome popular das espécies de mamíferos. Este procedimento permitiu uma visão geral, mas ainda havia muita informação. Para filtrar a informação, foi estabelecido como critério a busca com o nome científico e não mais o nome popular. Assim, o número de menções caiu 200 para 30. De cada texto encontrado, foram extraídas informações como ordem representada, total de páginas por edição, tamanho corpóreo (pequeno, médio ou grande porte). Os critérios utilizados para classificar o porte físico foram: pequeno (<1kg), médios e grandes acima desse peso (Moreira

et al., 2023) e as espécies foram classificadas como nativas ou exóticas.

Os textos e informações obtidos foram utilizados como ponto de partida para a produção de apresentações, criação de textos de divulgação científica, banners e oficinas utilizadas para trabalhar os temas relacionados a mamíferos com os alunos nas escolas. Os textos e atividades visavam estimular os alunos a, juntamente com a equipe do projeto, utilizarem suas habilidades pessoais para criar textos, desenhos e reportagens em que pudessem retratar o que entenderam do conteúdo.

Para quantificar os textos e informações obtidos nas revistas, os dados obtidos nos artigos foram tabulados em planilhas eletrônicas e usados para a construção de gráficos de barras e circular no programa Excel. Foram levantadas informações como o número de artigos relacionados aos mamíferos, número de páginas ocupadas por estes textos nas edições, e as espécies de mamíferos encontradas nas edições.

2.2 Oficina Jornal Escolar, criando sua própria história.

Com base no levantamento descrito na etapa anterior, foram identificados artigos que basearam a confecção de uma oficina voltada para as turmas do ensino fundamental e ensino médio que permitam conectar os alunos a temas como diversidade dos mamíferos brasileiros, (Figura 1) sua importância no equilíbrio dos ecossistemas, e transmissão de doenças. As atividades incluíram aulas interativas, roda de conversa sobre biodiversidade dos mamíferos brasileiros (Figura 2), uma discussão sobre como eles são retratados nos canais de comunicação (Figura 3) e, por fim, a criação de jornais escolares em papel sulfite, sobre os mamíferos brasileiros. Para isso, os textos selecionados previamente foram distribuídos para os alunos para que eles pudessem ler (Figura 4), comparar com outros textos ou casos reais que eles conhecessem sobre mamíferos brasileiros (Figura 5) e criar os seus próprios jornais de divulgação usando a criatividade e habilidades pessoais (desenho, escrita, pintura, etc).

Materiais necessários:

- Projetor ou televisão para exibição de slides/imagens.
- Computador ou notebook.
- Apresentação em formato digital (PowerPoint, PDF, etc.)
- Revistas científicas e impressões com imagens de mamíferos brasileiros.
- Tesouras e cola.
- Cartolinhas ou papel sulfite A4.
- Canetas coloridas, marcadores e adesivos para ilustração.
- Livros ou textos científicos sobre mamíferos brasileiros.
- Recursos visuais, como imagens.

A oficina foi aplicada no Colégio Estadual Quintiliano Leão, nos dias 12 e 26 de setembro de 2025.

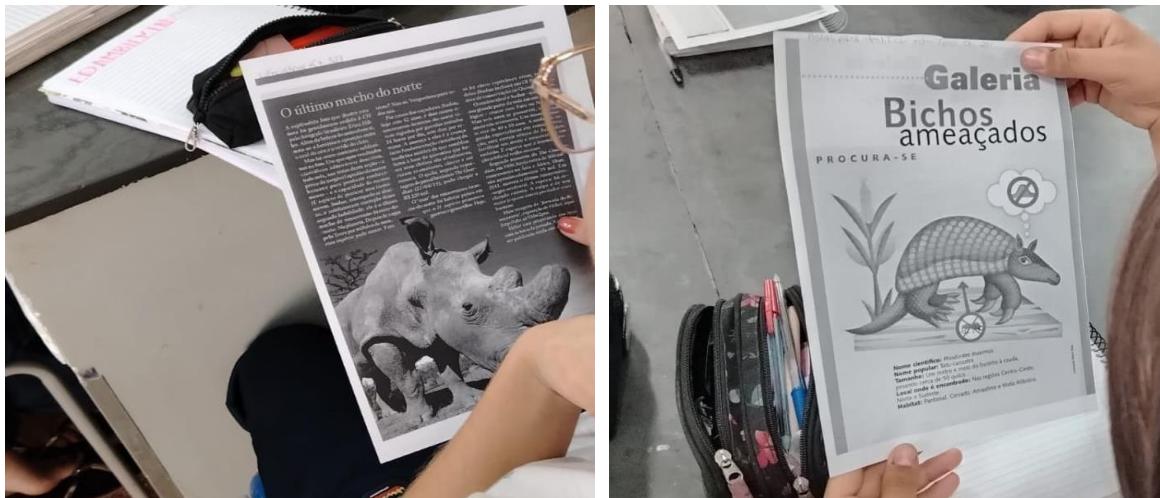


Figura 1: Textos de divulgação científica. Edição: CH 327 - O último macho do norte. Textos de divulgação científica. Edição: CHC 281 - Galeria Bichos ameaçados. Tatu-canastra.

Fonte: Autoral, 2025.

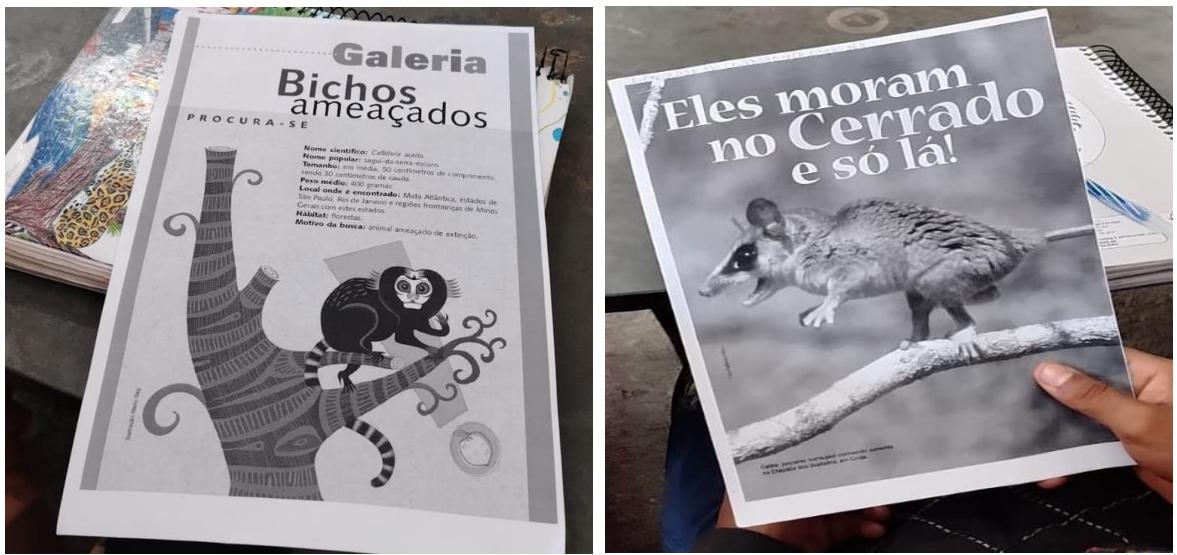


Figura 2: Textos de divulgação científica. Edição: CHC 199 - Galeria Bichos ameaçados. Sagui-da-serra-escuro. Textos de divulgação científica Edição: CHC 164 - Eles moram no Cerrado e só lá!

Fonte: Autoral, 2025.



Figura 3: Apresentação do projeto de ensino e oficina. Agora é sua vez, conte sua história.

Leituras dos textos e criação do jornal.

Fonte: Autoral, 2025.

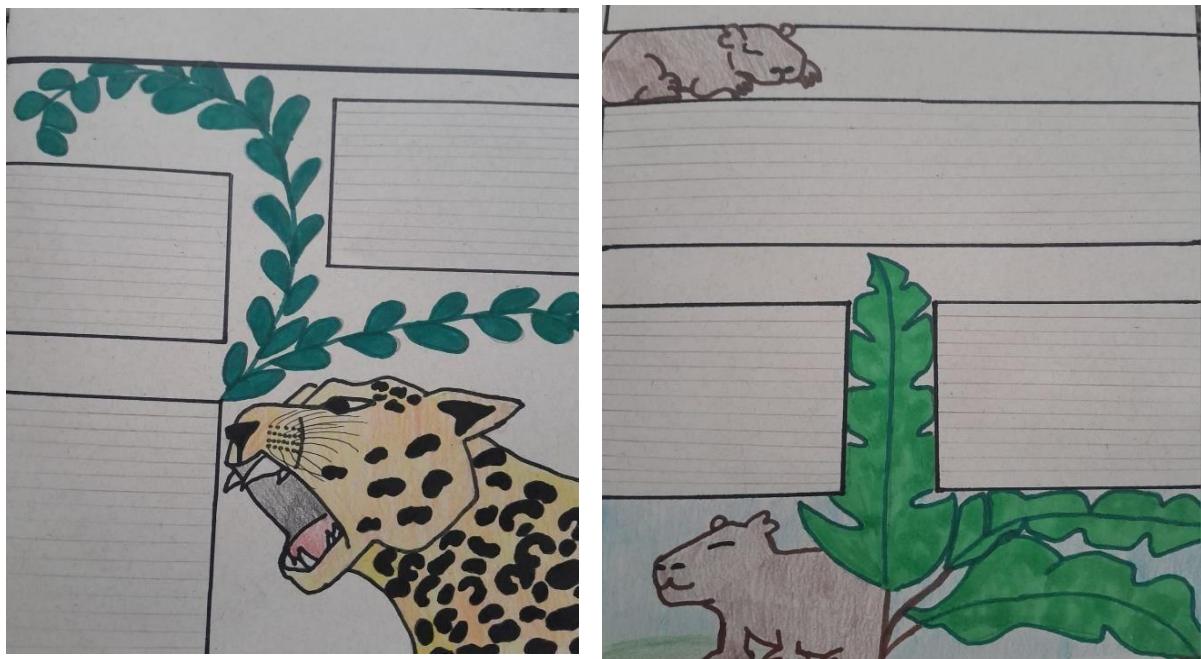


Figura 4: Modelos para jornais, onça-pintada. Modelo para jornais, capivara.

Fonte: Autoral, 2025.

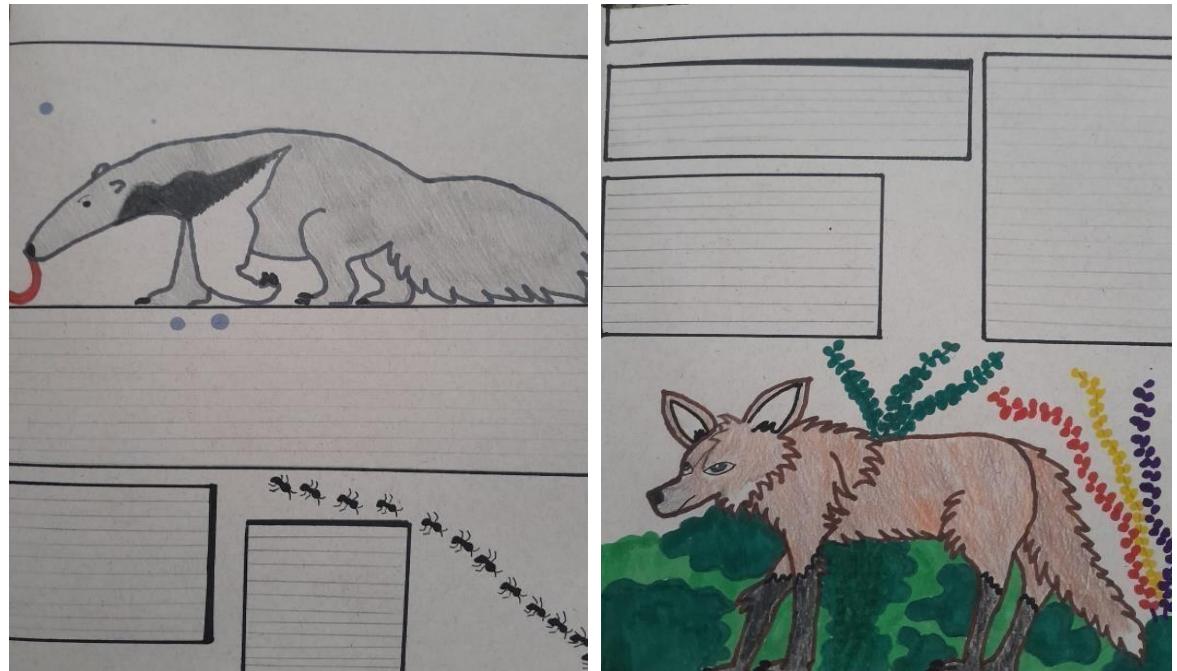


Figura 5: Modelo para jornais, Tamanduá-bandeira. Modelo para jornais, Lobo-guará.

Fonte: Autoral, 2025.

2.3 Criação de textos para divulgação científica.

A partir do levantamento de informações das edições da Ciência Hoje das Crianças, os resultados observados a partir dos dados compilados nas planilhas do Excel e da aplicação das oficinas nas escolas, foram elaborados textos próprios de divulgação científica sobre algumas das espécies registradas. As espécies escolhidas foram: 1) a onça-pintada (anexo 1) e o lobo-guará (anexo 2). A escolha explica-se por serem mamíferos conhecidos e estudados pelos alunos a partir dos textos levados para as oficinas e, potencialmente, podem ocorrer na região de Rio Verde. Os dois textos produzidos estão presentes na parte do anexo, ao final do projeto, e foram escritos segundo o modelo do jornal Desbaratando a Biologia, um projeto de extensão com textos sobre temas em Ciências Naturais, disponibilizado digitalmente no site oficial do IF Goiano/Campus Rio Verde (<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/desbaratando-a-biologia.html>).

2.4. Oficina Agora é sua vez, conte a sua história.

Durante o 10º Circuito Beija-Flor, entre os dias 27 e 28 de maio de 2025, foi realizada uma oficina denominada “Agora é sua vez, conte a sua história” (Figura 6). Nesta oficina, foi desenvolvido um jogo de quebra – cabeças em que os alunos tinham que unir as peças até a formação de alguma imagem das espécies de mamíferos e aves do cerrado (Capivara, Lobo-guará, Tamanduá bandeira, Seriema). Uma vez completada a imagem, era apresentado um breve resumo sobre as características e curiosidades sobre as espécies representadas (Figura 7). Ao finalizar a etapa de jogo e explicação, os alunos eram convidados a escrever uma característica sobre a espécie de animal que foi montada nas caixas de pensamento disponíveis em um mural (Figura 8).



Figura 6: Agora é sua vez, conte a sua história. Apresentação das atividades da estação.

Fonte: Autoral, 2025.



Figura 7: Participação dos estudantes. Escrevendo as curiosidades sobre os mamíferos.

Fonte: Autoral, 2025.

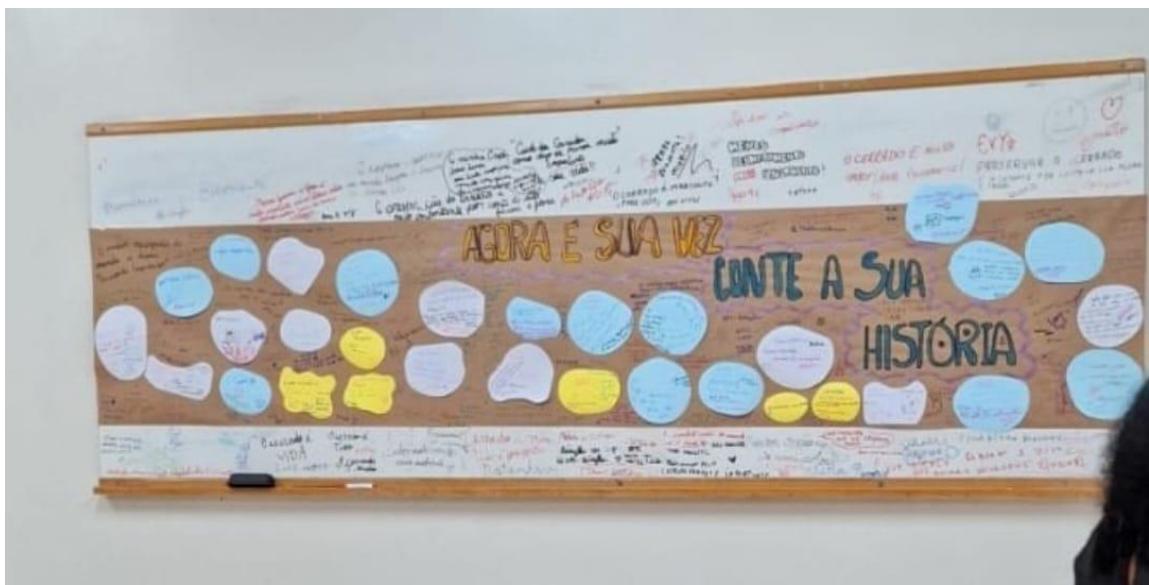


Figura 8: Finalização da estação.

Fonte: Autoral, 2025.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas 122 edições disponíveis, houve artigos sobre mamíferos em 55 (45,08%). Nestas edições, o número de artigos variou de 1 a 3, ocupando entre 2 e 4 páginas, totalizando 79 artigos e 210 páginas.

Das 30 espécies de mamíferos selecionadas, 25 eram nativas e 5 eram exóticas (Figura 9). Em alguns casos, houve apenas menção às espécies em textos (Figura 10) em que elas não são o principal tema como nas seções de poesia e companhia, baú de histórias, desafio CHC e na seção de carta dos leitores com comentários sobre textos antigos ou sugerindo temas para as próximas edições. Assim, as espécies estavam presentes em 107 menções nas 122 edições.

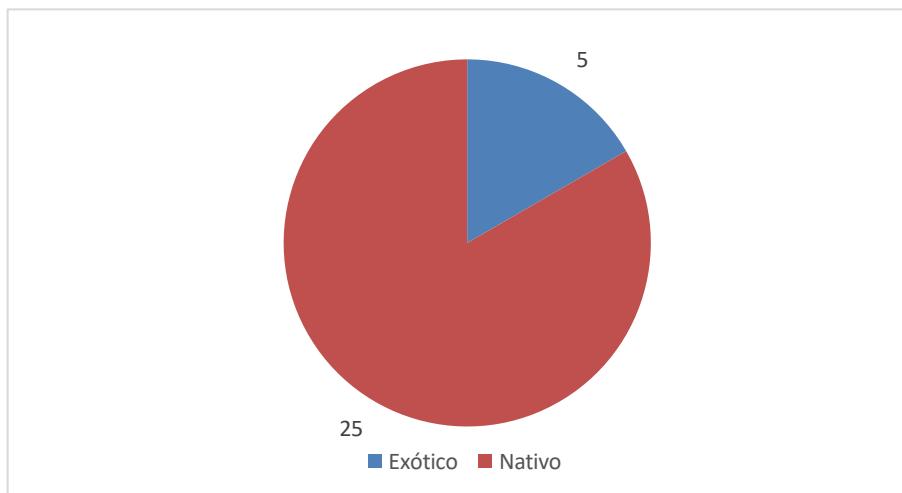


Figura 9: Gráfico das espécies nativas e exóticas.

Tabela: Nomes científicos das 30 espécies selecionadas.

Espécies	Nome popular	Ordem / Origem
<i>Pteronura brasiliensis</i> (Gmelin, 1788)	Ariranha	Carnívora/Nativo
<i>Speothos vinaticus</i> (Lund, 1842)	Cachorro do mato vinagre	Carnívora/Nativo
<i>Leopardus colocolo</i> (Molina, 1782)	Gato palheiro	Carnívora/Nativo
<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	Jaguatirica	Carnívora/Nativo
<i>Chrysocyon brachyurus</i> (Illiger, 1815)	Lobo- guará	Carnívora/Nativo
<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	Onça parda	Carnívora/Nativo
<i>Panthera onca</i> (Linnaeus, 1758)	Onça pintada	Carnívora/Nativo
<i>Lycalopex vetulus</i> (Lund, 1842)	Raposa do campo	Carnívora/Nativo
<i>Vulpes lagopus</i> (Linnaeus, 1758)	Raposa do ártico	Carnívora/Exótico
<i>Orcinus orca</i> (Linnaeus, 1758)	Baleia assassina	Cetartiodactyla/Nativo
<i>Physeter macrocephalus</i> . Linnaeus, 1758	Baleia Cachalote	Cetartiodactyla/Nativo
<i>Balaena mysticetus</i> . Linnaeus, 1758	Baleia da Groenlândia	Cetartiodactyla/Exótico
<i>Megaptera novaeangliae</i> (Borowski, 1781)	Baleia Jubarte	Cetartiodactyla/Nativo
<i>Sotalia guianensis</i> (van Beneden, 1864)	Boto Cinza	Cetartiodactyla/Nativo
<i>Inia geoffrensis</i> (Blainville, 1817)	Boto Cor de Rosa	Cetartiodactyla/Exótico
<i>Tayassu pecari</i> (Link, 1795)	Queixada	Cetartiodactyla/Nativo
<i>Caluromys philander</i> (Linnaeus, 1758)	Cuíca lanosa	Didelphimorphia/Exótico
<i>Chironectes minimus</i> (Zimmermann, 1780)	Cuíca-d'- água	Didelphimorphia/Nativo
<i>Lutreolina crassicaudata</i> (Desmarest, 1804)	Cuíca de cauda grossa	Didelphimorphia/Nativo

<i>Ornithorhynchus anatinus</i> (Shaw, 1799)	Ornitorrincos	Monotremata/Exótico
<i>Tapirus terrestris</i> (Linnaeus, 1758)	Anta	Perissodactyla/Nativo
<i>Chiropotes satanas</i> (Hoffmannsegg, 1807)	Cuxiú preto	Primates /Nativo
<i>Saimiri ustus</i> (I. Geoffroy 1843)	Macaco de cheiro	Primates/Nativo
<i>Leontopithecus rosalia</i> (Linnaeus, 1766)	Mico leão dourado	Primates/Nativo
<i>Brachyteles hypoxanthus</i> (Khul, 1820)	Muriquis do norte	Primates/Nativo
<i>Brachyteles arachnoides</i> (E. Geoffroy Saint-Hilaire, 1806)	Muriquis do sul	Primates/Nativo
<i>Bradypus torquatus</i> (Illiger, 1811)	Preguiça de coleira	Pilosa/Nativo
<i>Bradypus variegatus</i> (Schinz, 1825)	Preguiça de garganta marrom	Pilosa/Nativo
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> Linnaeus, 1766	Capivara	Rodentia/Nativo
<i>Trichechus manatus</i> (Linnaeus, 1758)	Peixe boi marinho	Sirenia/Nativo

Em relação às classes de tamanho, as espécies estavam distribuídas em: 12 grandes, 15 médios, 3 pequenos (Figura 11). Das 30 espécies, as ordens predominantes foram: Carnivora ($n = 9$) espécies, Cetartiodactyla ($n = 7$), Primates ($n = 5$), Didelphimorphia ($n = 3$), Pilosa ($n = 1$). As ordens Monotremata, Perissodactyla, Rodentia e Sirenia contaram com apenas uma espécie (Figura 12).

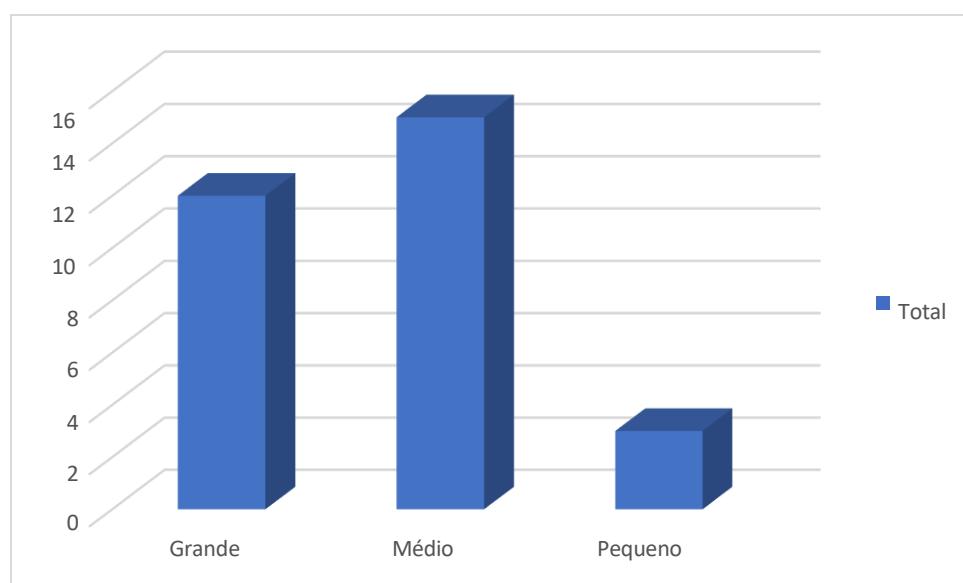


Figura 10: Porte físico das espécies.

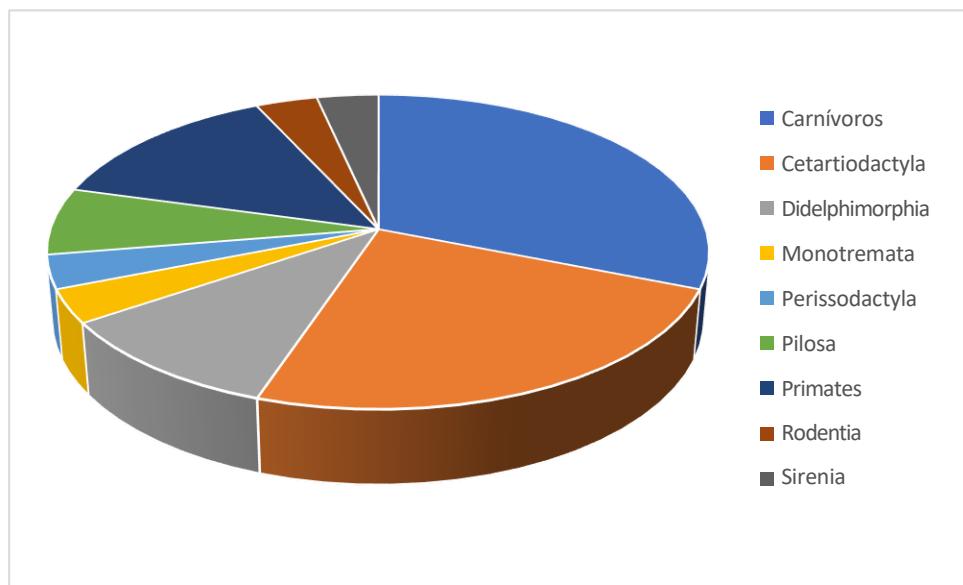


Figura 11: Ordem das espécies.

A partir das buscas realizadas no acervo da Ciência Hoje das Crianças, foram selecionados 20 textos de divulgação científica para serem trabalhados nas escolas. As análises citadas acima deram suporte para que as atividades na escola pudessem ser enriquecidas com diversos aspectos sobre a mastofauna regional e nacional que, muitas vezes, estão ausentes em livros e material didático usado em aulas. Assim, as atividades puderam incluir questões como distribuição geográfica, diferença de tamanho, habitats e hábito alimentar, entre os grupos da mastofauna nacional.

Os textos de divulgação científica da Revista Ciência Hoje das Crianças utilizam uma linguagem acessível para o público escolar, os anos dos textos são de 205 a 2016, e estão acessíveis para o público, facilitando o seu uso em estudos deste tipo. A leitura destes artigos proporciona a cada estudante momentos de interação com um tipo diferente de escrita, oportunizando-os expressar suas impressões sobre o material, além de exercitar sua imaginação. As características, curiosidades e particularidades de cada espécie, presentes nos textos, possibilitam ao estudante um repertório de informações maior para a construção dos seus próprios textos. Estes resultados estão de acordo com o que foi citado por (Moran, 2015):

As escolas que nos mostram novos caminhos estão mudando o modelo disciplinar por modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, valores fundamentais, combinando tempos individuais e tempos coletivos; projetos pessoais de vida e de aprendizagem e projetos em grupo. (Moran, 2015, p.6)

As atividades aplicadas possibilitaram a participação direta dos estudantes como produtores dos próprios textos e jornais em que tiveram a oportunidade de expressar, à sua maneira e com seus talentos e habilidades, a forma como entenderam as informações seu entendimento. Essa abordagem encontra consonância no que afirma (Mendonca, 2010) .

“A educação científica não é vista, aqui, como a simples transmissão de conhecimentos científicos prontos e acabados, e sim como a compreensão dos caminhos percorridos pela ciência nos processos de produção desses conhecimentos, bem como dos riscos e controvérsias envolvidos nesses processos, do momento histórico em que eles acontecem. (Mendonça,2010,p.5)

A possibilidade de serem coprotagonistas deu aos alunos, tanto no Circuito Beija- Flor quanto na disciplina eletiva de Educação Ambiental do colégio Estadual Professor Quintiliano Leão Neto, um maior estímulo ao engajamento na leitura de textos, na participação na roda de conversa e na produção dos próprios textos. A experiência em ministrar as oficinas na escola, foi divertida, os alunos participaram das atividades e colocaram em prática suas criatividades. Ao final das atividades, eles conheceram duas revistas de divulgação científica, souberam que há outras com a mesma abordagem e que este material está acessível para consulta e/ou aquisição na internet.

A experiência no Circuito Beija-Flor, possibilitou que a oficina fosse desenvolvida em estações, sendo um momento de participação de todos os estudantes de diferentes idades, as atividades foram melhor sucedidas quando os participantes perceberam que poderiam ficar à vontade, vencendo a sua timidez inicial, tendo a possibilidade de escreverem sobre as espécies de mamíferos ou outros animais que eles tivessem mais familiaridade, incluído animais domésticos. Alguns deles escreveram sobre a importância da preservação dos habitats desses animais.

“Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais” (Moran, 2015 p.18)

O mesmo padrão pode ser observado na disciplina eletiva de Educação Ambiental do colégio Estadual Professor Quintiliano Leão Neto, com as oficinas tendo adesão de todos os alunos presentes. A turma abraçou a proposta de expressar o seu entendimento sobre os textos e conteúdos por meio de textos ou desenhos preparados por eles.

Os produtos finais desenvolvidos pelos alunos revelaram o sucesso da abordagem adotada neste estudo, que incluiu o levantamento de dados em revistas de divulgação científica, a seleção de textos para fundamentar as atividades a serem aplicadas em sala de aula e estímulo à co-criação e coprotagonismo dos estudantes. Dessa maneira, foi possível apresentar a informação aos estudantes, enriquecendo seu conhecimento sobre os mamíferos brasileiros e exóticos e dando oportunidade para que eles elaborassem estratégias para disseminar essa informação usando seus talentos pessoais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de textos de divulgação científica pode enriquecer o conteúdo para os alunos, inspirando-os a escrever resenhas ou compor seus próprios textos. O uso de jogos como quebra-cabeças, seguido de escrita pode desenvolver a habilidade de escrita e a troca de saberes pelos alunos que podem criar histórias com diferentes perspectivas e vivências.

Para acadêmicos de Licenciatura, a produção de textos de divulgação científica para o jornal Desbaratando a Biologia permite o treinamento para a produção e uso de material próprio nas escolas. Abordagens desse tipo estimulam docentes e estudantes abrindo novos caminhos para desenvolvimento de talentos e vocações.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, E. F., CASALI, D., COSTA-ARAÚJO, R., GARBINO, G. S. T., LIBARDI, G. S., LORETTA, D., LOSS, A. C., MARMONTEL, M., MORAS, L. M., NASCIMENTO, M. C., OLIVEIRA, M. L., PAVAN, S. E., & TIRELLI, F. P. (2023). **Lista de Mamíferos do Brasil** (2023-1) [Data set]. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10428436>.

AVELINO-CAPISTRANO, F.; SILVA, L. A. P. **Animais dos desenhos animados do cenário infantojuvenil nos últimos 40 anos, com ênfase nos invertebrados**. A Bruxa, v. 1, n. 1, p. 11-18, 2017.

CALDAS, G. **Divulgação científica e relações de poder**. Informação & Informação, v. 15, n. 1 esp, p. 31–42, 2010. DOI: 10.5433/1981-8920.2010v15n1espp31. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5583>. Acesso em: 29 out. 2024.

CARMIGNOTTO, A. P.; AIRES, C. C. **Mamíferos não voadores (Mammalia) da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins. Biota Neotropica**, v. 11, n. 1, p. 313–328, jan. 2011. DOI: 10.1590/S1676-06032011000100029. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1676-06032011000100029>.

GALETTI, M. et al. **Mudanças no Código Florestal e seu impacto na ecologia e diversidade dos mamíferos no Brasil**. Biota Neotropica, v. 10, n. 4, p. 47–52, out. 2010. DOI: 10.1590/S1676-06032010000400006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1676-06032010000400006>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Mapa de Vegetação do Brasil.** 2. ed. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. **10º Circuito Beija-Flor une arte, ciência, meio ambiente, tecnologia e inovação.** Disponível em:
<https://ifgoiano.edu.br/home/index.php/ultimas-noticias-rio-verde/27989-10-circuito-beija-flor-une-arte-ciencia-meio-ambiente-tecnologia-e-inovacao.html>

MENDONÇA, Rosa Helena. **Divulgação científica e educação: apresentação da série. Salto para o Futuro.** Divulgação Científica e Educação, ano XX, boletim 01, p. 3-4, abr. 2010. Disponível em :<<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/175210>>Acesso em 12 jun.2011.

METCALFE J. **Comparing science communication theory with practice: An assessment and critique using Australian.** data. Public Underst Sci. 2019 May;28(4):382-400. doi: 10.1177/0963662518821022. Epub 2019 Feb 12. PMID: 30755086.

MORAN, J. **Educação híbrida: um conceito chave para a educação, hoje.** In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

MORAIS; SOUZA; FERMINO; PEREIRA; SANTOS. et al. **Biodiversidade associada a um sistema agroflorestal do Cerrado.** s.d. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/373420710_Biodiversidade_associada_a_um_sistema_agroflorestal_do_Cerrado.

NASCIMENTO, T. G.; REZENDE JUNIOR, M. F. **A produção de textos de divulgação científica na formação inicial de licenciandos em ciências naturais.** Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, São Paulo, v. 10, n. 1, 2010. Disponível em: . Acesso em: 11 mar. 2014.

REIS, N. R.; PERACHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. (ed.). **Mamíferos do Brasil.** Londrina: UEL, 2006. 437 p.

SALVARANI, P. I.; FERNANDES, A. C. M.; MORGADO, F. M. R. **Percepção ambiental de estudantes na conservação das tartarugas marinhas em Aveiro, Portugal.** Revista da Gestão Costeira Integrada, v. 13, n. 2, p. 137-144, 2013.

SARMENTO, A. C. et al. **Divulgação científica para o público infantil: análise da revista Ciência Hoje das Crianças** - impressa. Diálogos & Ciência, Feira de Santana, n. 12, p. 25-38, mar. 2010.

TERBORGH, J. et al. **Ecological meltdown in predator-free forest fragments.** Science, v. 294, p. 1923-1926, 2001.

UMETSU, F.; PARDINI, R. **Small mammals in a mosaic of forest remnants and anthropogenic habitats: evaluating matrix quality in an Atlantic Forest landscape.** Landscape Ecology, v. 22, p. 517-530, 2007.

VALENTE, Armando, José **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora.** Porto Alegre: Penso, 2018, p. 77-108.

VIÉ, J. C.; HILTON-TAYLOR, C.; STUART, S. N. **Wildlife in a changing world: an analysis of the 2008 IUCN Red List of threatened species.** Gland: IUCN, 2009.

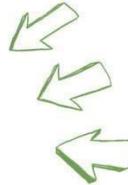
ANEXOS.

PAG01

DESBARATANDO A BIOLOGIA | ESPECIAL RIO VERDE É O BICHO | 2025

Muito prazer, eu sou ... a onça-pintada

Panthera onca



Para quem não me conhece, gostaria de me apresentar, mas espera! Acho que vocês poderiam sentir medo, só de olhar muito perto, rsrs... E estão certos em sentir medo, brincadeiras à parte. Vamos fazer assim: a apresentação será virtual. *Muito prazer, eu sou a onça-pintada.*



PAG02

DESBARATANDO A BIOLOGIA | ESPECIAL RIO VERDE É O BICHO | 2025

Então, voltando ao assunto sobre me conhecer pessoalmente, muitas pessoas sentem muito medo de mim, mas fiquem tranquilos porque vocês não fazem parte do meu cardápio. Sou muito maior do que o seu gato de estimação, mas também sou um felino. Sou um predador de topo, importante para manter o equilíbrio dos ecossistemas. Por isso mesmo, já fui tema de estudo para muitos pesquisadores.

Há muitas curiosidades sobre mim. A primeira delas já começa com o meu nome que pode mudar de acordo com a região. Dependendo do lugar, eu sou jaguar, jaguarete, onça-preta... Vixe, são muitos! Eu ainda tenho uma lista grande, mas se ficar só nisso vou deixar de falar muita coisa que quero compartilhar aqui. Algum dia, eu listo todos esses nomes e compartilho com vocês.

Estou pensando em qual informação posso trazer agora. Já sei! Vou falar sobre meus caninos: eles conseguem alcançar 5 cm de comprimento, e minha mordida é bastante forte. Querem saber mais sobre minha dieta, acertei? Então, vamos lá: não escolha a minha dieta em consulta com nutricionista como alguns de vocês fazem. Eu sou um felino, um carnívoro. Então o meu cardápio ideal tem proteína animal. Quando vou caçar, variadas espécies podem ser o meu alimento.

Esse alimento é fundamental para manter a minha estrutura corporal: sou um animal grande, forte e muscular, com coloração amarelo-dourado. Você sabia que eu tenho pintas e rosetas no meu pelo? Por isso é que me chamam de onça-pintada! Minhas garas são retráteis. Sou uma boa mãe também: cuido dos meus filhotes, ensinando-os a caçar suas presas na água ou em cima de árvores.

Além disso, sou territorialista e solitária. Eu marco meu território com minhas fezes e urina, e procuro ambientes que tenha água acessível. Assim, posso até descansar depois das minhas caçadas.

Agora que vocês sabem mais sobre mim, preciso de sua ajuda para me proteger. Em algumas regiões do Brasil, minha espécie já está extinta e, em outras, estamos correndo perigo de extinção. Por acaso, vocês acham que não sou importante? Não se esqueçam de que eu sou uma predadora de topo de cadeia, e, com isso, ajuda a regular o tamanho das populações de outras espécies. Minha presença é uma indicadora de saúde do ambiente. Deu para entender minha importância?

Espero que tenham gostado da minha apresentação. *Muito prazer, eu sou...*



JÚLIA MARIA SOUZA BORGES
Nascida e criada em Rio verde, curto viagens, assuntos sobre espiritualidade e (lei da atração). Sou estudante da Cultura Racional, estou de passagem nesse mundo e em constante evolução. Estudante da Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano/ Campus Rio Verde.

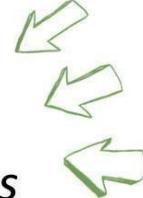


Figura 12: Textos para divulgação científica: Onça – pintada.

Muito prazer, eu sou ...

O LOBO-GUARÁ

Chrysocyon brachyurus



Muitos me conhecem, outros já viram minhas fotos por aí, acredito que sou famoso, o que devem falar de mim? Devem falar que sou esperto, não fico de bobeira, não. Aqui no Cerrado temos que aprender a sobreviver, nunca se sabe, algum animal pode estar me caçando. **Muito prazer, eu sou o lobo-guará.**



Eu sou um lobo, mas não sou mau. Estou no Cerrado e não sou tão difícil de descrever: posso algumas características bem marcantes, começando por meus longos pelos de coloração vermelho-dourado, com algumas partes brancas e outras pretas. E isso tudo é natural, não tem nada tingido.

Boa noite, desculpe o horário. O melhor horário para me conhecer é durante a noite. Às vezes, ao amanhecer também. Nesta nossa conversa, vou apresentar algumas das minhas características, incluindo curiosidades sobre minha espécie. Algumas são bem marcantes e chamam bastante atenção. Penso que o que mais deve chamar a atenção são minhas pernas: para quem já me viu sabe o que estou falando, elas são bem longas e finas, sendo assim, consigo me adaptar bem em habitats de difícil acesso.

Quando tenho que me apresentar, sempre gosto de ressaltar que sou bem tranquilo. Dizem que sou "inofensivo", consigo caminhar por longas distâncias e tenho muita resistência para essa atividade. Às vezes, vou pra muito longe do meu território, mas sempre deixo bem claro que aquela área tem dono: marco meu território com fezes e urina. Meus passeios são bem tranquilos, e eu procuro pequenos animais e frutos para alimentar.

Isso mesmo que você leu! Eu sou um carnívoro, mas consumo frutos. Uma delas é muito consumida por minha espécie e acabou sendo chamada de "lobeirão" ou "fruta do lobo".

Começamos a nos deslocar mais intensamente a partir do primeiro ano de vida. Nessa etapa, começamos a nos defender sozinhos, a procura de alimento e um lar. Alguns indivíduos da nossa espécie são bem experientes, e podem chegar aos 15 anos de vida. Quando penso nisso, tento adivinhar como seriam os meus filhotes. De uma coisa eu tenho certeza: eles nasceriam com o pelo preto, igual aos meus quando filhote.

Espero que ele seja mais alto que eu. Um coisa interessante é que algumas espécies de animais podem parecer bem pequenas quando ficam perto de mim. Até entendo, dizem que as minhas pernas tem uns 90 cm de altura. Eu mesmo nunca medir não, isso são histórias que me contam.

Espero que você tenha gostado de me conhecer melhor e se me encontrar por aí não se esqueça de fazer uma reverência. E, por favor, defendam-me das queimadas, do desmatamento, das estradas e veículos para que muitos outros ainda possam apreciar a minha beleza. Vou me despedindo por aqui, foi um prazer falar com você. Até

outro dia!



JÚLIA MARIA SOUZA BORGES
Nascida e criada em Rio verde, curto viagens, assuntos sobre espiritualidade e lei da atração. Sou estudante da Cultura Racional, estou de passagem nesse mundo e em constante evolução. Estudante da Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano/ Campus Rio Verde.

Figura 13: Textos para divulgação científica: Lobo – Guará.